

ATA n.º 5/2018
do Conselho de Escola
da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

No décimo segundo dia do mês de julho de dois mil e dezoito, pelas dez horas e trinta e cinco minutos, reuniu ordinariamente, na Sala do Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, o Conselho de Escola.

Estiveram presentes, enquanto membros docentes: o Professor Doutor Vasco Pereira da Silva (Presidente do Órgão), a Professora Doutora Paula Costa e Silva, o Professor Doutor Luís Pereira Coutinho, o Dr. Nuno Pissarra, o Dr. Francisco Rocha, o Dr. Vitor Fidalgo, o Professor Doutor David Duarte e o Dr. Tiago Fidalgo de Freitas; enquanto membros discentes: Catarina Bragança da Silva, que secretariou a reunião, Nuno Salpico, Margarida Costa, Beatriz Lopes e a Dra. Patrícia Véstias; e, enquanto membro não docente, o Dr. Rui Pina; estiveram ainda presentes, sem direito de voto, o Senhor Diretor, Professor Doutor Pedro Romano Martinez, a Senhora Subdiretora, Professora Doutora Paula Vaz Freire, a Senhora Subdiretora, Professora Doutora Raquel Alexandra Brízida Castro, a Senhora Diretora Executiva, Professora Doutora Cláudia Madaleno e o Presidente da Associação Académica da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Francisco Sant'Ana.

O Professor Doutor Jaime Valle, o Professor Doutor Luís Gonçalves da Silva e o estudante Rafael Almeida justificaram a sua ausência.

A ordem de trabalhos consistiu nos seguintes pontos:

- 1) Aprovação das Atas das reuniões anteriores;
- 2) Período antes da Ordem do dia;
- 3) Centro de Arbitragem e de Resolução de Litígios;
- 4) Regulamento Eleitoral;
- 5) Apreciação do relatório de atividades de 2017 e da conta de gerência de 2017;

- 6) Linhas Gerais do Orçamento para 2019;
- 7) Apreciação do Plano Estratégico;
- 8) Revisão dos Estatutos;
- 9) Outros Assuntos.

O presidente cumprimentou os membros do Órgão e todos os presentes.

O Professor Doutor Luís Pereira Coutinho informou que teria de se ausentar às 12h30, tendo solicitado que os pontos 5 6 e 7 fossem antecipados. Foi deliberado fazer a alteração da Ordem de Trabalhos, de acordo com o solicitado pelo Professor Doutor Luís Pereira Coutinho.

1. Aprovação das Atas das reuniões anteriores

Foram aprovadas, por unanimidade, as atas 3/2018 e 4/2018.

2. Período antes da ordem do dia

Não houve questões colocadas neste ponto.

3. Centro de Arbitragem e de Resolução de Litígios

O Presidente informou que, conforme foi indicado na Convocatória, o Professor Doutor Luís Lima Pinheiro mostrou toda a disponibilidade para estar presente na reunião, mas que na data estava fora do país, em Maputo, em representação da Faculdade, tendo lido a resposta que recebeu do Professor Doutor Luís Lima Pinheiro.

O Professor Doutor David Duarte referiu que na ultima reunião tinha solicitado a consulta pública dos documentos trocados com o Ministério nos últimos doze meses, relativos ao Centro de Arbitragem e de Resolução de Litígios e que os mesmos não lhe tinham sido facultados.

A Diretora Executiva informou que tinha na sua posse a pasta com os referidos documentos, que estavam disponíveis para consulta dos membros do Órgão.

Tendo em conta as considerações formuladas pelo Professor Doutor David Duarte relativas à consulta dos documentos, o Presidente referiu que, tendo o pedido sido feito em sede de reunião do Órgão, o facto de os documentos estarem agora

disponíveis, i.e., na reunião seguinte, respondia de forma adequada à solicitação, não havendo, por isso, violação de qualquer regra.

Foi então passada a pasta com os documentos por todos os membros do Órgão.

5. Apreciação do relatório de atividades de 2017 e da conta de gerência de 2017

A Subdiretora, Professora Doutora Paula Vaz Freire, fez a análise do Relatório de Gestão. Informou que a conta de gerência não está ainda pronta para ser apresentada nas instâncias competentes, mas que a Direção decidiu apresentá-la ao Órgão. Informou que o atraso na elaboração da mesma se deve à adaptação do novo sistema contabilístico SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas) pela Universidade de Lisboa, desde janeiro de 2017, enquanto parte do projeto piloto para a Administração Pública. A este modelo acresce a adoção do sistema informático SAP. Estes factos, geraram um conjunto de dificuldades descritos no Relatório de Gestão, nomeadamente no apuramento fiável do desempenho orçamental através da elaboração de mapas da Conta de Gerência, para subsequente validação pela empresa de auditoria e pelo fiscal único. Importa destacar o muito empenho dos funcionários do Núcleo de Gestão Financeira e Patrimonial, exemplar face às circunstâncias descritas. As contas são, normalmente, apresentadas em abril, o que não aconteceu e foi comunicado ao Órgão, porque não foi possível ter mapas rigorosamente elaborados e validados. A ULisboa solicitou ao Tribunal de Contas um alargamento de prazo que foi deferido até 15 de julho. A Faculdade de Direito é a Escola que está mais adiantada nas contas, mas a ULisboa pediu a todas as escolas que solicitassem ao Tribunal de Contas um adiamento de 30 dias. As contas serão apresentadas ao Tribunal de Contas até 15 de agosto.

As contas da Faculdade são as constantes do Relatório, mas não há um fecho de contas efetivo devido às dificuldades referidas. A variação nas contas finais não será substantiva, mas apenas de detalhe.

Houve aumento da receita total de 539 mil euros: as receitas próprias tiveram um aumento de cerca de 300 mil euros e da dotação do Orçamento de Estado mais de

200 mil euros.

Houve um aumento da despesa de pessoal, devido sobretudo, ao aumento das contribuições e encargos legais, bem como de reposições. A isto acrescem os procedimentos concursais, uns já terminados outros ainda a decorrer, sendo a despesa total com pessoal de 7.824.971,53 euros. Verificou-se um controlo criterioso das despesas de funcionamento que se reduziram, designadamente, na rubrica “aquisição de bens e serviços”. Tal é explicável por uma maior concorrência e boa aplicação das regras da contratação pública. Acrescentou ainda que, na sua perspetiva, a Faculdade nunca esteve a trabalhar tão bem com a plataforma e procedimentos de aplicação das normas do Código dos Contratos Públicos.

A Faculdade apresenta este ano saldo orçamental positivo de 465.778,32 euros, o mais favorável dos últimos 6 anos. O saldo transitado acumulado é de 8.134.182,80 euros. Não pode deixar de ressaltar o esforço de boa gestão e rigor de contas, o desempenho de grande qualidade dos funcionários do Núcleo de Gestão Financeira e Patrimonial e a boa articulação com a Divisão Académica, relativamente a cobrança de propinas em atraso.

O Presidente saudou a Direção relativamente à boa gestão das contas.

A Subdiretora, Professora Doutora Paula Vaz Freire, referiu que as contas representam o que é a atividade da Faculdade que está expressa no Relatório de Atividades e pede que a Diretora Executiva dê alguma informação sobre o mesmo. O Presidente referiu a reunião do Conselho Consultivo, onde todos os membros ficaram muito satisfeitos com os documentos apresentados pela Direção e com a gestão das contas da Faculdade.

A Diretora Executiva informou que procurou acompanhar o plano de atividades de 2017, fazendo a comparação entre os objetivos traçados e os resultados atingidos. Salaria a aposta que foi feita na oferta formativa, nomeadamente no Mestrado e a importância do aumento de vagas obtida no ano passado para o Mestrado e Doutoramento.

Relativamente aos recursos humanos, foram concluídos vários procedimentos

concurtais tanto de docentes como de não docentes.

Referiu a importância da internacionalização através do Programa Erasmus + e da Cooperação, que tem sido reforçado tanto dos alunos *incoming* como *outgoing*, os cursos intensivos, o intercambio de docentes, os cursos ministrados pelo Instituto da Cooperação Jurídica.

A Responsabilidade Social teve também um papel importante, nomeadamente nos Planos de Pagamento Faseados, o que que incrementou a receita auferida relativamente a anos anteriores.

Salientou também o papel importante das Saídas Profissionais, em colaboração com a Comunicação e Imagem, na presença da Faculdade em feiras de educação, escolas, a criação do vídeo institucional, as brochuras, etc.

Informou que foi introduzida a atividade da Biblioteca no Relatório de Atividades, a nível de aquisições, de ações de formação para aos funcionários, dos empréstimos interfaculdades.

A estudante Beatriz Lopes congratulou a Direção da Faculdade pelos resultados obtidos, e desejou que, tendo atingido a sustentabilidade, que se possa continuar a melhorar a qualidade de serviços.

O Professor Doutor David Duarte questionou a Direção sobre a estratégia relativamente ao aumento de pessoal não docente uma vez que a Faculdade de Direito é a Escola com pior rácio entre docentes e não docentes.

A Diretora Executiva informou que no ano passado foi solicitado à Reitoria o aumento do quadro de pessoal tendo o referido pedido sido deferido pelo Reitor. Informou também que estamos a recorrer à reserva de recrutamento dos procedimentos concursais já realizados, como já aconteceu na informática. É uma melhor estratégia do que o recrutamento por mobilidade que é inconstante; os trabalhadores por mobilidade acabam por se ir embora. A reserva de recrutamento dá-nos uma maior estabilidade.

O Professor Doutor David Duarte referiu que temos um mapa pessoal com 88 lugares e temos 41 funcionários. A situação é complexa e diz não compreender porque é que a Direção não conseguiu resolver este problema. Pediu à Direção informação sobre o objetivo e o prazo para o atingir.



A Diretora Executiva informou que os 88 lugares não estão todos disponíveis, uma vez que não ficam vagas, por exemplo, dos lugares de Técnicos Superiores que ocupam lugares de direção intermédia, ou dos lugares de trabalhadores que estão em mobilidade. Voltou a referir a entrada de novo trabalhador para a informática, através da reserva de recrutamento, o Técnico Superior que vai entrar ainda este mês para o Gabinete de Apoio aos Órgãos de Gestão, os três trabalhadores que vão entrar para a biblioteca findo que está o procedimento concursal e o procedimento concursal dos Recursos Humanos que está a terminar, em princípio em setembro. A Subdiretora, Professora Doutora Paula Vaz Freire informou que há limitações orçamentais para recrutamento de pessoal o que significa que os mapas de pessoal não refletem a realidade. A massa salarial não pode aumentar dadas as limitações impostas pelo Orçamento de Estado à contratação, pelo que a Faculdade apenas pode contratar se houver folga da massa salarial da totalidade da ULisboa (sendo essa a razão que explicou os pedidos de novas contratações à Reitoria).

6. Linhas Gerais do Orçamento para 2019

A Subdiretora, Professora Doutora Paula Vaz Freire, informou que, relativamente às linhas gerais do orçamento de 2019, existe uma nota explicativa e uma descrição sumária da proposta de orçamento.

Apresenta-se um orçamento de 10.145.145,00 euros, no ano passado foi de 9.978.613,00 euros. Tem como principal financiamento a transferência do Orçamento de Estado e as receitas próprias. Estima-se um aumento da transferência do Orçamento de Estado em 1%, que ainda poderá ser maior. A bibliometria tem impacto efetivo no orçamento da Faculdade, por isso ser tão importante que os docentes informem a Faculdade da produção científica. As receitas próprias são resultado das propinas, designadamente, do aumento da propina do Mestrado, Doutoramento e do Estudante Internacional.

Neste momento, entraram na sala o Diretor e o Dr. Tiago Fidalgo de Freitas, para participar dos trabalhos.

Quanto à despesa estima-se que a despesa com pessoal seja cerca de 8.3 milhões de euros o que significa que, relativamente a 2017, existe um acréscimo de cerca

de 500.000 euros que também reflete o aumento de efetivos de pessoal docente e não docente, por via de 18 procedimentos concursais, e da mobilidade; encargos com progressões, descongelamento de carreiras; alargamento dos quadros; e reposições salariais.

A despesa de funcionamento e a despesa de investimento é estimada em 1.400 milhões de euros. Informou ainda que existirá um documento mais rigoroso e preciso para apresentar à Escola num momento ulterior.

O Diretor apresentou sinteticamente os objetivos do Plano de Atividades, referindo que se mantém como nos anos anteriores:

- A aposta no 2º ciclo, que este ano teve como resultado o número de candidatos exceder o *numerus clausus*, na primeira fase de candidaturas, pelo que foi pedido um aumento do número de estudantes relativamente a todos os Mestrados Científicos.
- A aposta na internacionalização que, através do Programa Erasmus + e da Cooperação, tem crescido ao longo dos anos;
- A prática iniciada de crescimento do corpo docente, no sentido da sua valorização através do aumento de doutores e de concursos para docentes, e no aumento dos não docentes;
- Relativamente ao imobilizado vão iniciar-se as obras da substituição das janelas e instalação de painéis fotovoltaicos. As obras de ampliação da biblioteca já tiveram a aprovação da Direção-Geral do Ensino Superior, mas como o valor da obra excede o limite da competência do Reitor, foi pedido para que o valor fique na competência delegada, pelo que os arranjos exteriores, jardim, lago, etc., não serão efetuados agora.

O Professor Doutor David Duarte referiu que se os indicadores bibliométricos influenciam o financiamento da Faculdade, imagina que a Faculdade tem uma política orçamental de investigação, perguntando que modalidades de investigação estão a ser equacionadas.

A Subdiretora, Professora Doutora Paula Vaz Freire, informou que no financiamento relativo à bibliometria, ficámos à frente de diversas Escolas da ULisboa. A Direção tem vindo a apoiar todos os projetos de candidatura a projetos internacionais de

investigação, tem promovido a participação em moot courts e tem tido como política o apoio à publicação de teses de doutoramento e o apoio à revista. Não há mais projetos previstos.

O Professor Doutor David Duarte referiu que a comparação com as Escolas da ULisboa não é bom indicador porque muitas delas escolas têm um número de docentes muito reduzido. Considera que o apoio a moot courts, teses de doutoramento e à revista é reduzido. A Faculdade tem de promover a investigação, pelo que sugere que seja repensado o apoio à investigação.

A Subdiretora, Professora Doutora Paula Vaz Freire, mencionou que a Direção acolhe quaisquer propostas a esse nível, uma vez que aumentam a projeção e prestígio da Faculdade, para além do impacto financeiro. Relativamente à bibliometria, o Reitor tem-se empenhado na criação de indicadores bibliométricos que contabilizem a produção em português, mesmo que não incluída em revistas com *peer review*. Há um grupo de trabalho liderado pelo ICS encarregado da definição daquela metodologia e as publicações da AAFDL contam para este indicador. A publicação de livros e capítulos de livros também conta para este efeito.

O Dr. Guilherme Grillo informou que tem acompanhado este trabalho alertando para a importância da recolha de informação sobre a produção científica.

O Presidente referiu que a investigação é uma realidade no dia-a-dia da Faculdade, tanto a realizada no plano interno, individualmente ou nos grupos de investigação dos Institutos, como no plano internacional, em numerosos programas e grupos de que a Universidade faz parte. E referiu que, no âmbito do grupo ELPIS, o maior e mais antigo grupo Erasmus da Europa (e que é atualmente presidido pela FDUL), realizam-se publicações periódicas, tendo já sido publicados 3 volumes, com contribuições de professores da Faculdade, editados por uma editora alemã, estando para sair o 4º volume. Igualmente fez referência a iniciativas com a Universidade de Loyola de New Orleans, que visam promover a investigação, para além da criação de um mestrado conjunto.

O Professor Doutor Luís Pereira Coutinho informou que se tem candidatado para conferências internacionais e a Faculdade tem apoiado, designadamente através

do pagamento de ajudas de custo, sendo apresentado o programa e o convite e o orçamento e a eventual posterior publicação de livros.

O Professor Doutor David Duarte diz desconhecer este apoio. O Diretor informou que vários docentes têm apresentado pedidos de apoio, que têm sido deferidos, mesmo sem haver verba especialmente alocada a esta situação. O que sucede é que, à medida que os pedidos chegam, são analisados individualmente.

O Professor Doutor Luís Pereira Coutinho refere que está prevista, no programa eleitoral do Diretor, a elaboração de um regulamento de apoio aos docentes para deslocação a conferências em que sejam oradores e para publicações.

O Presidente informou que têm chegado ao Gabinete Erasmus e de Relações Internacionais pedidos de docentes para deslocações internacionais e nunca foram recusados, bem como ao Instituto de Direito Brasileiro e Instituto de Cooperação Jurídica. Informou ainda que, na próxima semana, vai representar a Faculdade no Congresso de Professores de Direito Público e desse congresso resultará também a publicação de um livro, com as intervenções proferidas nessa ocasião. Assim, todos os anos o SIPE publica um livro com as intervenções da reunião anual, onde normalmente estão sempre intervenções de docentes da Faculdade.

7. Apreciação do Plano Estratégico

Incluído no ponto 6

8. Revisão dos Estatutos

O Presidente informou que o Dr. Rui Pina o tinha contactado para dar conta da iniciativa dos funcionários não docentes em matéria de revisão do Estatuto da Faculdade.

O Dr. Rui Pina informou que os trabalhadores não docentes têm uma proposta de alteração dos Estatutos para apresentar. De seguida, perguntou aos docentes e aos discentes se têm alguma objeção quanto à apresentação do projeto na presente reunião, em razão dos prazos estatutariamente estabelecidos.

A estudante Beatriz Lopes informou que os alunos têm 12 propostas, resultantes

do trabalho de uma comissão, para apresentar.

O Presidente informou que o que está em causa é o momento de apresentação da 1ª proposta, por causa do prazo estabelecido de 30 dias para apresentação de outras propostas.

O Professor Doutor David Duarte referiu que faz mais sentido a proposta dos trabalhadores não docentes ser apresentada em setembro. Sendo apresentada agora, os outros projetos têm de ser apresentados até 12 de agosto, o que considera um prazo curto.

O Dr. Rui Pina informou que foi essa a razão pela qual levantou a questão, mostrando-se disponível para apresentar a proposta dos não docentes mais tarde, desde que seja no início do ano letivo.

O Presidente elogiou o Dr. Rui Pina uma vez que, para além de ter o projeto pronto, se disponibiliza para adiar a apresentação do mesmo, referindo que aquando da apresentação dos projetos, o dos não docentes será o primeiro a ser recebido.

A estudante Beatriz Lopes informou que não vê qualquer impedimento para a apresentação dos projetos de alteração dos Estatutos em setembro e felicita os não docentes pela iniciativa.

O Professor Doutor David Duarte agradece a generosidade e sugere a apresentação da proposta no dia 1 de setembro, contando a partir daí os 30 dias.

O Professor Doutor Luís Pereira Coutinho sugere a existência de um debate antes de apresentação de propostas, para saber se deve estar em causa uma alteração pontual ou estrutural dos Estatutos. Sugere, por isso, que na primeira reunião do próximo ano letivo, seja feito esse debate no Órgão. Sugere ainda que as diferentes propostas deveriam ser informalmente conhecidas, ainda antes da sua apresentação formal.

O Presidente lembrou que esta não é uma questão nova, uma vez que já foi referida, várias vezes, em outras reuniões do Órgão, a necessidade de uma revisão estatutária.

O Dr. Rui Pina lembrou que está numa das primeiras atas a referência dos alunos à existência de um projeto de alteração estatutária, tendo sido solicitado aos outros corpos que trabalhassem nesse sentido.

O Presidente sugeriu que na 1ª reunião se discutisse a necessidade de revisão e a filosofia a seguir., sendo depois apresentada a proposta dos não docentes.

O Professor Doutor Luís Pereira Coutinho fez referência ao artigo 98º nº 2, relativo à iniciativa externa. O Presidente disse entender que a interpretação a dar a esse artigo é a de que os 10% nele referidos, não se aplicam a membros dos Órgãos, apenas a iniciativas natureza externa.

Foi deliberado marcar a 1ª reunião do CE, de 2018/2019, para 19 de setembro, às 14h30, onde será discutida a filosofia e todas as questões relativas à revisão dos Estatutos, bem como apresentada a proposta dos trabalhadores não docentes.

4. Regulamento Eleitoral

O Presidente lembrou que na passada reunião foi apresentada a proposta de regulamento eleitoral e foi deliberado convidar o Reitor a vir ao Conselho de Escola para esclarecer algumas questões relativamente ao que pretendia.

O Presidente endereçou o convite ao Reitor que sugeriu, em vez disso, uma reunião com alguns membros do Órgão. Perante esta sugestão do Reitor, o Presidente entendeu que essa reunião deveria ser com a comissão que elaborou a proposta de regulamento e com o Diretor. Na reunião, o Reitor explicou o que pretendia, e na sequência da mesma, foi apresentada uma segunda proposta de regulamento eleitoral. Entende o Presidente que, uma vez que esta é uma proposta consensual elaborada pela comissão, o regulamento eleitoral está em condições de ser aprovado na generalidade na reunião de hoje, sem prejuízo da votação na especialidade, a ser realizada em reunião próxima. Sugeriu aos membros do Órgão que fizessem chegar ao Secretariado propostas de alteração, após o que será iniciada a discussão na especialidade.

O Professor Doutor David Duarte referiu que a aprovação na generalidade pressupõe uma aceitação da filosofia contida no projeto e que não se identifica com a mesma, ainda que considere que a comissão fez um trabalho extraordinário, mas considera que a proposta é contra os interesses da Faculdade. Sugere que se faça uma aceitação, mas não a aprovação na generalidade.

O Dr. Tiago Fidalgo de Freitas questionou se, em caso de aprovação do

regulamento na generalidade, se a aprovação na especialidade será feita depois. O Presidente informou que era essa a sua intenção, permitindo libertar a comissão da tarefa de que tinha sido incumbida, e que considera ter sido muito bem realizada, ao mesmo tempo que deixa para o Órgão o exercício da competência de aprovação-.

Posta à votação a questão de aprovar ou não o projeto de Regulamento Eleitoral na generalidade, foi a mesma aprovada com 12 (doze) votos a favor, 1 (um) voto contra e 1 (uma) abstenção.

Posto à votação o Regulamento Eleitoral na generalidade, foi o mesmo aprovado com 13 (treze) votos a favor, 1 (um) voto contra e 0 (zero) abstenções.

O Presidente reiterou que a Comissão trabalhou muito bem, e está assim dispensada das funções.

9. Outros Assuntos

A Subdiretora, Professora Doutora Raquel Castro, apresentou o Regulamento de Gestão e Utilização das Instalações e do Sistema de Vídeo da FDUL, em aditamento ao Regulamento de Gestão e Utilização das Instalações, relativo ao sistema de vídeo que está agora disponível para os docentes e demais membros da comunidade escolar, informando que o mesmo já foi aprovado no Conselho Académico.

O Presidente deu o exemplo da Universidade de Bergen, onde o sistema de vídeo é usado como auxiliar de aprendizagem, informando que, na última visita, tinha tido a oportunidade de visionar alguns deles (contendo debates, explicações complementares da matéria, lecionada pelo Professor ou por outros membros da comunidade científica), tendo ficado convencido de que se tratava de um excelente instrumento de ensino.

A Subdiretora, Professora Doutora Raquel Castro referiu que o trabalho do Dr. Rui Pina foi extraordinário, na pesquisa e consulta de mercado. Informou que serve para gravação e transmissão de eventos em diversas plataformas digitais. Referiu ainda que, pela natureza sensível e frágil do equipamento, quem o utiliza tem de

ter formação para o efeito.

A Diretora Executiva informou que vão ser recrutados alunos, através do Regulamento das bolsas de mérito social, que vão receber a formação específica e que estarão disponíveis para trabalhar com o equipamento.

O Dr. Rui Pina realça que os eventos podem ser transmitidos por via de plataformas da Faculdade ou, em alternativa (mas não simultaneamente), via plataformas do utilizador.

O Dr. Tiago Fidalgo de Freitas felicitou a direção relativamente à aquisição deste equipamento e lança um repto: quando se organizam workshops é difícil ter uma sala adequada à sua realização bem como a inexistência de sistema de som. Solicita que seja reservada a sala 12.27 para estas iniciativas e a aquisição de um sistema de som para esta sala.

O Presidente sugere que se entre em contacto com o professor coordenador de tal projeto, na Universidade de Bergen, para troca de experiências e para a realização de eventuais parcerias.

O Presidente da AAFDL transmitiu que não tem tido queixas de furtos e agradece à Direção o envio de cartas à CML e a PSP.

Não havendo nada mais a tratar, o Presidente deu a reunião por encerrada, às 13h20.

O Presidente do Conselho de Escola



(Prof. Doutor Vasco Pereira da Silva)

Os Secretários do Conselho de Escola

Catarina Bragança da Silva

(Catarina Bragança da Silva)

Rosa Guerreiro

(Lic. Rosa Guerreiro)